

MANUSCRITOS LITERÁRIOS BRASILEIROS NO EXTERIOR

DILÉA ZANOTTO MANFIO
U N E S P / A S S I S

R E S U M O

Trata-se da apresentação parcial dos resultados da pesquisa – financiada pela FAPESP – sobre Manuscritos literários brasileiros, realizada nas bibliotecas Nacional de Lisboa, Ajuda, Évora e Coimbra, em Portugal, e nas bibliotecas Nazionale di Roma e Apostólica Vaticana. Pretende-se sistematizar todos os dados reunidos e publicados.

R É S U M É

Nous présentons ici les résultats partiels d'une recherche financée par la FAPESP sur les Manuscrits littéraires brésiliens, réalisée à la "Biblioteca Nazionale di Roma" et à la "Biblioteca Apostolica Vaticana", résultats que nous souhaitons systématiser plus tard dans un ouvrage.

A B S T R A C T

This is a partial result report of research, sponsored by FAPESP, about Manuscritos literários brasileiros, carried out in the Biblioteca Nacional de Lisboa, Ajuda, Évora and Coimbra, in Portugal, and in the Biblioteca Nazionale di Roma and Apostolica Vaticana. Our purpose is to systematize all the collected data for publication.

O levantamento de *Manuscritos Literários Brasileiros no Exterior* é o desdobramento de um projeto mais amplo, denominado *Levantamento de Instituições e Particulares Possuidores de Manuscritos Literários Brasileiros*, cuja primeira fase de 1988-1990, coordenado pelo Prof. Dr. Roberto de Oliveira Brandão, da Universidade de São Paulo, contou com o apoio financeiro do CNPq. Os primeiros dados da pesquisa foram divulgados por meio de comunicações em reuniões científicas, em especial às dedicadas ao estudo do manuscrito, e de um Catálogo, "esboço do trabalho projetado", elaborado pela coordenação do projeto.

A proposta para desenvolver a pesquisa no Exterior originou-se de um trabalho realizado na Library of Congress e na Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica, ambas em Washington, em janeiro de 1990, com auxílio financeiro do CNPq. Esta busca revelou, de forma incontestada, a necessidade de se resgatar a memória literária nacional, considerando, em primeira instância, o desconhecimento quase total do que existe e as condições em que se encontram no exterior os manuscritos brasileiros, literários, históricos e outros, além dos recentes estudos desenvolvidos pela crítica genética no Brasil.

A informação sobre o manuscrito de determinado autor e/ou obra de autores nacionais encontra-se disseminada, em estudos individualizados, cujo objetivo é a crítica textual, ou seja, privilegiando-se a *edição*, como é o caso de:

1. Afonso Arinos de Melo Franco sobre *Cartas Chilenas*, de Tomás Antonio Gonzaga (1940);

2. M. Rodrigues Lapa sobre *Poesias e Cartas Chilenas*, de Tomás Antonio Gonzaga (1957 - ed. crítica) e *Cartas Chilenas* (1958);

3. M. Cavalcanti Proença sobre *Iracema*, de José de Alencar (1965¹, 1979², ed. crítica);

4. Tarquínio J.B. de Oliveira sobre *Cartas Chilenas*: fontes textuais (1972);

5. Cecília de Lara sobre *Memórias de um sargento de milícias* de Manuel Antonio de Almeida (1978 - ed. crítica);

6. Telê Porto A. Lopez sobre *Macunaíma* de Mário de Andrade (1978 - ed. crítica);

A partir de 1988, vieram a público edições genéticas tomando como fulcro, o manuscrito, como é o caso de *Macunaíma*, de

Mário de Andrade, coordenada por Telê Porto A. Lopez (1988); *A Paixão Segundo GH*, de Clarice Lispector, coordenada por Benedito Nunes (1988); *Crônica da Casa Assassinada*, de Lúcio Cardoso, coordenada por Mário Carelli. Convém ressaltar que as três integram o Projeto Archives, sob a orientação do Dr. Amos Segala / Paris.

Paralelamente às obras, constata-se também a presença de artigos e ensaios, que divulgam a existência ou a descoberta de manuscritos de autores brasileiros, como em:

1. João Ribeiro. Obras de Gregório de Matos. *Jornal do Brasil*, 1930 (resenha);
2. João Ribeiro. Manuscritos de Cláudio Manuel da Costa. *Jornal do Brasil*, 1931 (resenha);
3. João Ribeiro. Inédito precioso. *Jornal do Brasil*, 1932 (resenha);
4. M. Rodrigues Lapa. Imagem de Glaucete – Três sonetos inéditos. *Anhembi*, 1952. (ensaio);
5. Armando Gusmão. Gregório de Matos Guerra. *Panorama*, 1957. (artigo);
6. Vital Pacífico Passos. As *Cartas Chilenas* e a edição oficial de 1940. *Leitura*, 1958; 1959. (03 artigos);
7. Fernando Rocha Peres. Gregório de Matos Guerra: os Apógrafos em Portugal. *Ocidente*, 1969. (ensaio);
8. M. Rodrigues Lapa. Inéditos de Cláudio Manuel da Costa. *Colóquio/Letras*, 1980. (artigo);

ou em estudos sobre a obra poética como:

1. OBRAS de Gregório de Matos. Rio de Janeiro. 1923-1933. 6 v. Edição da Academia Brasileira de Letras);
2. Gregório de Matos. *Crônica do viver baiano seiscentista*. Salvador, 1969¹. (Organizada por James Amado).
3. Gregório de Matos. *Obra poética*. Rio de Janeiro, 1990². 2 v. (James Amado, organizador).

Temos plena consciência da existência de outros trabalhos, porém, procuramos rastrear aqueles sobre autores, cuja presença foi reiterada nos manuscritos consultados e, em alguns casos compulsados.

CÓDICES CONSULTADOS

Elencar-se-á aqui os códices consultados, e o local da pesquisa:

QUADRO GERAL DOS CÓDICES CONSULTADOS

local	consultados	presença de autores nacionais
Biblioteca Nacional de Lisboa - Portugal	60	48
Biblioteca da Ajuda (Lisboa - Portugal)	45	31
Arquivos Nacionais / Torre do Tombo (Lisboa - Portugal)	20	10
Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora - Portugal	38	22
Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra - Portugal	30	25
Biblioteca Comunale di Padova - Itália	20	05
Biblioteca dell'Università di Padova - Itália	15	—
Biblioteca Nazionale di Roma - Itália	50	38
Biblioteca Apostólica Vaticana (Roma - Itália)	60	15
TOTAL DE CÓDICES	338	194

Como o número de códices pertinentes à pesquisa proposta é elevado – cento e noventa e quatro – apresentar-se-á uma seleção, considerada significativa para o estudo de determinados autores nacionais como Gregório de Matos, Tomás Antonio Gonzaga, Cláudio Manuel da Costa, José Basílio da Gama, Pe. Antonio Vieira, Eusébio de Matos e outros. Posso adiantar que os arquivos e bibliotecas portuguesas visitados concentram o maior número de códices referentes à literatura e à história brasileira. Não estão incluídas a Biblioteca da Academia de Ciências em Lisboa, a Biblioteca Pública de Braga, e a Biblioteca Municipal do Porto, que, segundo leituras e referências, possuem manuscritos literários brasileiros. De outro lado, a Biblioteca Nazionale de Roma e a Biblioteca Apostólica Vaticana congregam no seu acervo um material documental, rico e farto sobre o Brasil, em especial, a respeito da atividade dos jesuítas no Brasil.

Um fato que me despertou a atenção foi a escassa presença de obras de literatura brasileira no acervo de algumas bibliotecas, no Setor Leitura Geral, em especial, na Biblioteca Comunale e na Biblioteca da Universidade de Pádua; embora exista o ensino da disciplina de Literatura Brasileira na Faculdade de Letras de Pádua.

Fiquei também surpresa com a recepção da obra do Pe. Antonio Vieira em Portugal, voltada tanto para a edição de suas composições como para os estudos críticos. De outro lado, a obra de Gregório de Matos recebeu em 1982, uma edição denominada *Boca do Inferno*, "poemas fesceninos de Gregório de Matos", inéditos em Portugal, segundo os editores.

Durante o levantamento dos códices, deparei-me praticamente com documentos dos séculos XVII e XVIII. Isto, talvez, tenha orientado a pesquisa paralela sobre a fortuna crítica dos autores que foram localizados nos códices, levando-me, assim, às reflexões expostas acima.

O volume maior de manuscritos recai sobre Gregório de Matos e Padre Antonio Vieira. Do registro dos dados, questões fundamentais surgiram como o problema de autoria, em especial, com relação à obra de Gregório de Matos, incluindo, aqui, os códices consultados na Biblioteca do Congresso em Washington, em 1990. Torna-se quase uma necessidade ou dever organizar a edição crítica da obra poética de Gregório de Matos; rediscutindo-se o problema de autoria.

C A R A C T E R I Z A Ç Ã O D O S C Ó D I C E S

Dos códices consultados, elaborei uma amostragem, considerando a posição do autor na tradição literária brasileira, a necessidade de se resgatar, organizar e divulgar o seu "dossier".

1 Gregório de Matos (1623/33 - 1695/96).

Cognominado de "*Boca do Inferno*".

1.1 BNL. 13.025: "OBRAS / DO / AUTOR / Gregório de Matos / Assumptos varios / As obras honestas tem á margem este sinal + / E as deshonestas este □".

"Index. [17—]. 559p. [5] fl."

Ms. Cópia. Encadernado (21 cm), em couro com ferros grava-

dos a ouro na lombada. A cópia parece ser da mesma mão, com emendas doutro punho; utilizando-se tinta preta e vermelha. Composição poética de várias formas. Pertenceu a Jorge José da Cunha. Oferta da Dra. Susana O. Dorés da Cunha, em janeiro de 1991. Ótimo estado de conservação. Belo códice.

Notas da pesq.: 1. Dentre as composições, encontram-se várias de autoria polêmica. Sobre esta questão discutirei em outro momento.

2. Provavelmente, este códice não foi consultado para a elaboração das edições sobre a obra poética de Gregório de Matos, levando em conta a data de aquisição pela BNL e as edições de *Obra poética de Gregório de Matos*, 1969, 1990.

1.2 BNL/PBA. 507: Miscellanea. Papéis do Marquês de Montebello. Autógrafos na maior parte.

Ms. in-folio 528 p. Século 17 e início do 18. Pertenceu à Livraria do Convento da Graça de Lisboa. Traz décimas ao Marquês de Montebello, atribuídas a Gregório de Matos, conforme nota manuscrita: "Jorge Lopez Alonso. Sargento [ilegível] / Mor do [ilegível] de Olinda trou / xe estas decimas ao Marq / me as dizendo são de Gre / gório de Mattos".

p. 23-24: "Muy exc^{lente} Marquez;"

Nota da pesq.: 1. Trata-se provavelmente de texto inédito de Gregório de Matos.

1.3 BNL. 6269: "Versos varios. Collecção de muitas e diferentes poesias em portugues e hespanhol do seculo 17 nas quaes ha algumas que tratam de factos políticos Muitas sem nome de autor. Das que tem ha bilhetes. Encadernado in 4º, 1 volume. T. 1º". Traz composições de Gregório de Matos, de Barbosa Bacelar, de Sucarelo, de Antonio Fonseca Soares (Antonio das Chagas).

Nota da pesq.: 1. Os poemas de Bacelar, Sucarelo e A. F. Soares são atribuídos a Gregório de Matos, na edição da Academia Brasileira de Letras e/ou na de James Amado.

1.4 BPE.CV Miscelanea de Varios Autores. Século 18.

1-9

Ms. Cópia, 6+201+[1b] fls. Sem data. Letra do século 18. Enca-

dernado em couro, gravado em dourado em ferros. No dorso: "MISCELAN / DE VARIOS / AVTORES / TOM. I". Papel "VORNO", com filigrana. Traz composição de Gregório de Matos.

fl. 29v-31v: "Carta q'escreveo Gregorio de Mattos / ao Conde do Prado estando na Bahia com seo Pay / Marques das Minas". "Daqui desta praya grande"

Notas da pesq.: 1. A composição está copiada corridamente no códice.

2. Consta do códice BA.50-I-2, p. 166; LCW.P168, p.703; LCW.P253, p.399; LCW.P255, p.131. Na edição organizada por James Amado: Lino de Matos 1, fl.116; Cod. Novo, fl.168; Licenciado 1, fl.182; Cod.1711, p.1³.

3. O Cod. 1711 corresponde ao LCW.P255, datado de 1711.

1.5 BPE.CXII d. CASTRO / PECULIO / T. 4. 1754.

1-18

"Peculio IV / do Pe. João Baut^a de Castro / compreende obras Jocozas / ... Lisboa.

Ms. Cópia in-4^o. Encadernado. Folhas inumeradas. Papel "DCB" com filigrana. Traz composições de Gregório de Matos.

fl. 56-56v: Hua galante receyta q [ilegível] Gregorio de Mattos nos seus sonetos.

"Faça mezuras de A com pé direito"

Notas da pesq.: 1. Consta na fl. 95, do mesmo códice.

2. Códice não relacionado em *Obra poética de GM*, organizada por James Amado.

3. Consta do códice BA.50-I-2, p. 17; LCW.P253, p. 44; LCW.P255, n. 1 (= Códice 1711, em James Amado).

fl. 95v: "Hua celebre receyta inventou Gregorio de Mattos p^a os [ilegível] que arreben / tão por parecer fidalgos, dizendo assim em / hu dos seus sonetos".

"Faça mezuras de A com pe direito".

fl. 99: Em louvor da vida camponeza fez Gregorio / de Mattos este admirável soneto.

"Ditozo tu, q na palhoça agreste".

Nota da pesq.: 1. Consta dos códices: BA.50-I-2, p. 523;

BGUC.1488, fl. 2v; BGUC.353, peça 160; BNL.8610, p. 117; BNL.13025,1; LCW.P254¹, n. 19. Em James Amado em *Obra Poética de Gregório de Matos*: Lino de Matos 2, fl. 37; Afrânio Peixoto 2, fl. 377; Imperador 2, fl. 89; Varnhagen 3, fl. 13; Códice Novo, fl. 17; Licenciado 3, fl. 159.

1.6 BPE.CXIV d. (Composições varias). Sem data.

1-14

Ms. Cópia in-4º, 290+[6b] fls. [Faltam 1-13]. Encadernação em pergaminho. Papel "DCBLAW" com filigrana. Traz composições de Gregório de Matos.

fl. 80-82: "Satira a hum homem presumido de / Fidalgo"
"Marinículas todos os dias".

Notas da pesq.: 1. Sem indicação de autoria.

2. Consta dos códices: BA.44-XIV-8, n. 143; BA.48-III-52, fl. 143; BA.50-I-2, p. 249; BGUC, 516, fl.152; BGUC.370, fl. 158; BGUC.1553, fl. 202; (BGCU.516, fl. 279, sem indicação de autor)

$\frac{CXXX}{1-17}$
BPE. fl. 103; LCW.P168, p. 639; LCW.P253, p. 59;

LCW.P255 [Cod. 1711, em JA], p.43; Em James Amado: Lino de Matos 1, fl.21; Évora, fl.22v; Afrânio Peixoto 2, fl. 105; Códice 59, fl. 66; C. Castelo Branco, fl. 75; "De Carvalho" 2, fl. 405; Varnhagen 2, fl. 137; Códice Novo, fl. 197; Licenciado 1, fl. 284.

$\frac{CXIV}{1-14}$
3. O códice BPE. d. não consta da relação de J. Amado.

fl. 126v-127v: "Portugal e mais Castela"

Notas da pesq.: 1. Sem indicação de autor.

2. Consta do códice Licenciado 3, fl. 87, em James Amado.

fl. 197-197v: Pragas q D. Thomas escreveo a huã Dama / Soneto.

1 LCW = Library of Congress Washington. Como não há numeração de páginas, indiquei as composições na sequência em que apareceram no códice.

“Nunca sossegue mais que hum bonifrate”

Notas da pesq.: 1. Atribuído a Gregório de Matos na edição de *Obras Completas*, da ABL, 1933, VI, 127; na de James Amado não consta.

2. Segundo Vitor M.A. e Silva é de autoria de D. Tomás de Noronha, como o revelam os códices: BA.49-III-52, fl. 81v; BAC².693 azul, fl. 161v; BMC³.963, fl. 391; BGUC.392, fl. 142v; BGUC.359, fl. 62; BGUC.362, fl. 219v; BGUC.370, fl. 92v; BGUC.526, son. 429; BNL.FG.10894, fl. 312v e *Fênix renascida*, 1746, V, p. 230. Acrescente-se a esta relação o códice BNL.6269, p. 90, conforme pesquisas realizadas por mim na BNL.

1.7 BA. 50-I-2: “Muza protterva de Gregorio de Mattos.” 1706. Vol. (20,5 x 15,5 cm). Encadernação em couro; lombada gravada em dourado: “OBRAS / DE GREGORIO DE / MATTOS”. “Índice dos versos do D^{or} / Gregorio de Mattos Guerra”.

Ms. Cópia in-4^o, 925 p. Traz na p. rosto: “Muza / Protterva / Lira dessonante / Dezanímado emprego / e / Infelice disvelo / Obras do Doutor Gregorio de Mattos / Bahia. / Recolhidos por hum curiozo / Anno de MDCCVI”. Traz composições de outros autores.

Notas da pesq.: 1. Provavelmente, códice apógrafo mais antigo de Gregório de Matos e que serviu de base para outras cópias, conforme pude constatar, num primeiro momento.

2. Fernando da Rocha Peres dá notícia deste códice em artigo na *Revista Occidente* (1958).

3. Códice praticamente ignorado, na organização das várias edições da obra poética de Gregório de Matos [ABL e JA].

2 Cláudio Manuel da Costa (1729-1789)

Pseudônimo Glauceste Saturnio.

2 BAC = Biblioteca da Academia de Ciências / Lisboa.

3 BMC = Biblioteca Municipal de Coimbra.

2.1 BNL.11438: "Poesias de Claudio Manuel da Costa e traduções suas de poemas de Alexandre Pope e de Edward Young." Entre 17— e 18—. 214p. [1] fl. Cópia. Proveniente da Livraria Castro e Silva. 1979.

Ms. Encadernado em couro, gravado com ferros secos. Dorso: "Manuscritos M.G.V.C.". Os últimos poemas estão em papel diferente. Não trazem no final a sigla "CMC", nem no índice a letra "C". Um deles é atribuído a "Y" (Young), outro a Pope, outro a Miguel Eugênio e outro a L.A.

Notas da pesq.: 1. Códice em ótimo estado de conservação. Poderá contribuir para os estudos da obra poética de Cláudio Manuel da Costa.

2. A obra *Poesia dos Inconfidentes*, publicada pela Aguilar faz referência ao Códice.

3. À p. 203: "Instrução a hum Filho no seguinte Sonetto." / "Não desejez mais honras q' virtudes" e as glosas, p. 204-210: I. "Foge das pompas loucas da vaidade", não trazem indicação de autoria. Porém, no códice BNL.8610, p. 99, o soneto é atribuído a Francisco de Brito Freire, e as glosas p. 221-28, não indicam a autoria. Devem ser do mesmo autor, considerando a temática do poema.

4. Informação transmitida ao bibliotecário do Setor, que a registrou.

2.2 BNL.8610: "Collecção de Sonetos q se não achão impressos, extrai / dos de manuscritos antigos e modernos, 1786.

Ms. Cópia, 446 p. de texto, 11 fls. de índice e [1] fl. de frontispício. Dentre as várias composições, encontram-se as de: José B. da Gama, Alexandre de Gusmão, e um recorte sobre Cláudio Manuel da Costa.

p. 466: Recorte de A Gazeta de Notícias do Rio de Janeiro, comentando os poemas inéditos de CMC, em poder de Pedro da Silveira; traz o soneto: "As moles azas a bater começa".

Notas da pesq.: 1. O soneto não consta do Códice BNL. 11438; nem da obra *Poemas de Cláudio Manuel da Costa*, organizada por Péricles Eugênio da Silva Ramos (1976).

2. Na Secção "Sala de Leitura" da BNL., há a presença significativa de obras de CMC.

3 Tomás Antonio Gonzaga (1744-1810?)

Pseudônimos: Dirceu e Critilo.

3.1 BNL./PBA.29: "Direito natural accomodado ao Estado civil catholico. Offerecido ao Ilmo. e Exmo. Sr. Sebastião José de Carvalho, Marques de Pombal... Por, Thomas Antonio Gonzaga oppositor às cadeiras na Faculdade de Leis na Universidade de Coimbra".

Ms. Cópia. Encadernado. Século 18. 138 fls. Ótimo estado.

3.2 Cx.80, n. 10: Sonetos. Século 18. Dois documentos; 3 fls. Ms. cópia. Papel Gior Magnani.

Doc.1, fl. 1: Soneto feito pelo Dr. Thomaz A. Gonzaga, prezo no Rio de Janeiro pelo levantamento de ...

"Obrei, quanto o discurso me guiava"

fl. 2: Hum de vos do levantamento de Minas, bem conhecido pelo / nome Alvarenga, fez na prisão os três sonetos seguintes.

"Eu não lastimo o proximo perigo"

"Este amº de q falla o Autor julga-se ser o D' Thomaz Antº Gonzaga, prezo na mesma."

fl.2: "A paz, a doce May das alegrias"

"Não m'aflige do portão a sua quina,"

Doc. 2: Soneto / que fez o Dez^{or} Thomaz Antonio Gonzaga / quando acabou o lo / gar d'Ouvidor de Villa Rica.

"Obrei quanto o discurso me guiava".

Notas da pesq.: 1. O soneto "Obrei quanto o destino me guiava" consta de Poemas de TAG, obra organizada por Alexandre Eulálio (1983, p. 27). É a lira n. 52 de *Marília de Dirceu*, e lira 94, na edição de *Marília de Dirceu*, do Círculo do Livro de 1993, baseada na edição de INL.

2. Rodrigues Lapa em *Obras Completas de TAG: Poesias*: Car-

tas Chilenas (1957), à p. 93, tece comentários sobre as duas versões contidas neste ms. da BNL.

3.3 BNL./PBA.643:Miscellanea. Cartas e vários papéis relativos aos Governos do Brasil e da Índia. 1697-1831.

Ms. Cópia e autógrafos. 677 fls.

fls. 157-62: "Protesto contra a forma de arrecadação dos contratos de entradas de outro na capitania de Minas. 1784". É assinado por diversos, e entre eles TAG.

fls. 349-450: "Sentença que os juizes da alçada do Rio de Janeiro proferiram contra os réus de alta traição e rebelião das Minas Gerais, em 11 de março de 1792."

Nota da pesq.: 1. Códice anotado pelo seu valor histórico, e pela fidelidade da cópia da sentença. Consta também no códice BNL/FG.854, fls. 47-94.

3.4 BGUC.340: "Livro de Cart. / s.d."

Ms. Cópia, 89 fls. sem numeração. Papel "DCBLAW". Traz composição de TAG.

fls. 83-89v: "Congratulação com o Povo Português / Na feliz aclamação / da muito Alta e muito Poderosa Soberana / D. Maria 1ª / N. Snª / Pello Dr. Thomaz Antonio G."

"Não são, Lusos, não são as falsas glorias".

Notas da pesq.: 1. Rodrigues Lapa na obra já citada, p. 5, comenta este poema, contudo não remete aos manuscritos.

2. Texto presente no códice BA.50-I-50.

3.5 BA.50-I-50156: Papéis satyricos contra o Marques de Pombal. Ms. Cópia. Papel com filigrana.

Doc. 156, fls. 93-97: Á feliz Acclamação / Da muito Alta, e muito Poderosa Soberana / Dna. Maria I / N. Snra. / Por Thomaz Antonio Gonzaga Silva / "Não são, Lusos, não são as falsas glórias."

3.6 BNL./L.500V: (Sala de Leitura)

GONZAGA, Tomás A. Autor da Letra. / Portugal (Marcos Antonio). Marília de Dirceu. In: NEVES, César das, transcritor: *Cancioneiro de Músicas Populares*. Porto:s.c.e., 1893. v.I, p. 226-228; 253; v.II, p. 22-23; 48; 78-79; 216; 228; 236-237; 262-263; 273; 298-299 e partituras musicais; árias I-XII para piano, com letras de Tomás A. Gonzaga.

4 Manuel Inácio da Silva Alvarenga (1749-1814)
(pseud. Alcindo Palmireno)

4.1 BNL./PBA.685: "POEZIAS - H" s.d.

Ms. in-folio, 246 fls. Cópias e alguns autógrafos. Dorso: "POEZIAS - H". Encadernado. Traz composição de José Basílio da Gama e Manuel Inácio da Silva Alvarenga e outros poetas portugueses.

p. 260-263 (impresso): O templo de Neptuno / Por Alcindo Palmireno / Arcade Ultramarino / Lisboa / Na Regia Officina Typographica, Anno MDCCLXXVII. p. 3-7.

Nota da pesq.: 1. Ocorre em *Parnaso Brasileiro*, 1885, I, p. 151-155, dedicado a José B. da Gama.

4.2 BPE. CIX : Miscelanea.
1-10

Ms. Cópia e alguns autógrafos. 4º de 189 fl. Encadernado em couro, gravado em dourado. Dorso: "[ilegível] PIV". Peças numeradas de 1-39, existindo 16, 16ª, 18, 18ª.

Peça 9-00066 (9fls): "Reflexoens criticas / sobre a Ode do B^{chel} Domingos Monteiro. / Por Manoel da Silva Alvarenga. / Estudante na Nova Universidade de Coimbra."

"Feliz o Autor, que pode ver com os olhos indiferentes (...)".

Notas da Pesq.: 1. Segundo informação do catálogo da BPE, o manuscrito pode ser autógrafo.

2. Este documento está transcrito no trabalho de Francisco Topa, intitulado *Silva Alvarenga: contributo para a elaboração de uma edição crítica de suas obras*. O códice foi consultado em 1993 por F. Topa.

4.3 BGUC.406 Poesias varias.

Vol. (232 x 158 mm). Cartonado com lombada e cantos de carneira. 145 fls. inum., mais 7 fls. de guarda, mais 1 fl. de rosto. Composições de vários autores, dentre eles Manuel Inácio da Silva Alvarenga.

Ms. Cópia. Papel "DCBLAW" com filigrana.

fl. 1: "A Tempestade / Canção de Alcino Palmireno / Arcade Ultramarino / A Termindo Sipilio Arcade Romano / 1780.

"Fraco batel em tormentosos mares"

5 José Basílio da Gama (1741-1795)

(pseud. Termindo Sipilio)

5.1 BNL.12972: Coleção de poesias de diversos autores e outros diversos papéis. 1807, IX.

Vol. (31 cm). 386 p. Encadernado. Ms. Cópia. Pertenceu provavelmente ao Conde de Peniche, conforme nota manuscrita: "Collesoens de poezias de diversos autores e outros diversos papéis selbres, tanto por soblimes como por tollos, e asnaliticos; que so servem para o interteni-mento. Copiados em o anno de 1807 por João Placido do Rego Fraggo e Sequeira de Lima.". Contém profecias, textos sobre os jesuítas e os índios do Brasil, e textos literários, sobretudo em verso, de vários autores portugueses e brasileiros, dentre esses, José Basílio da Gama; Pe. Domingos Caldas Barbosa e Ignacio José Alvarenga Peixoto.

p. 148-190 (impresso): O Uruguay / Poema / de José Basílio da Gama, / na Arcádia de Roma. / Termindo Sipilio / dedicado ao Ilmo. e Exmo. Snr. Francisco Xavier / de Mendonça Furtado. / Secretario de Estado / de Sua Magestade Fidelissima / Lisboa / Na Regia Officina Typografica / Anno MDCCLXIX. / Com licença da Real Meza Censoria". Traz notas explicativas ao poema.

p. 191: Ao Autor / Sonetto

"Parece-me que vejo a grossa enchente,"

(De Joaquim Inácio de Seixas Brandão. Doutor em Medicina pella Universidade de Montpellier).

p. 191: Ao Autor / Sonetto

"Entro pelo Uruguay: vejo a cultura"

(Dr. Ignacio Jose Alvarenga Peixoto, graduado na Faculdade de Leis pella Universidade de Coimbra).

Nota da pesq.: 1. Consta em *Parnaso Brasileiro*, 1843, I, p. 248-261 (canto II e IV); em *Parnaso Brasileiro*, 1885, I, p. 217-222 (Canto IV); em *Florilégio da poesia brasileira*, 1850, I, p. 282-293 (excertos); J. Veríssimo, p.95-133 e Notas: p.135-142; I. Teixeira, p.127-129; p.189-241.

5.2 BNL.8610: "Collecção de sonetos q se não acham impressos, extraí / dos de manuscritos antigos e modernos." 1786.

Ms. Cópia, [1] f. frontispício; 446 p. de texto e 11 fls. de índice. Composição de José Basílio da Gama, Alexandre de Gusmão e recorte (impresso) sobre Cláudio Manuel da Costa.

p. 43: Soneto / Fazendo annos o Ilmo. e Exmo. Marques de Pombal.

"[ilegível] Deos em mim ressuscitara"

"S'o Délio Deos"

Nota da pesq.: 1. Consta em Obras Poéticas de BG, organizado por J. Veríssimo (1920) e I. Teixeira (1996, p. 395-6).

p. 45: Soneto / Ao Marques de Pombal

"Depois que de Clemente os frios ossos"

Nota da pesq.: 1. Consta em Obras Poéticas de JBG, organizado por J. Veríssimo, p.230; I. Teixeira não faz referência ao Cód.

p. 48: Soneto / "A nua Venus, a formosa Flora;"

Nota da pesq.: 1. Consta em Obras Poéticas de JBG, organizado por J. Veríssimo, p. 234 (Flora); I. Teixeira, p. 397-8.

p. 49: Soneto / Ao Seabra

"Achou Fabio hum torrão de barro loiro"

Nota da pesq.: 1. Ocorre em *Collecção Poesias Inéditas de Autores Portugueses*, 1809, t. I, p. 126; em *Obras Poéticas de JBG*, organizado por J. Veríssimo, p.213 (A certo individuo / que sendo protegido pelo M. de Pombal / incorrera depois em seu desagrado / louro;); I. Teixeira, p.349 não cita 8610.

p. 211: Soneto / "Sobre as candidas asas suspendidas"

Notas da pesq.: 1. Ver BNL.PBA.685, p.86

2. Consta em *Obras Poéticas de JBG*, organizado por J. Veríssimo, p.229;

3. I. Teixeira apenas cita.

p.212: Soneto / Lançandose ao mar no Rio de Janeiro a Náo São Sebastião.

"Já do lenho as prisões se desatarão,"

Nota da pesq.: 1. Ocorre em *Collecção de Poesias Inéditas de Autores Portugueses*, 1809, t. I, p. 127: "(.... a Náo Serpente)"; em *Florilégio da poesia brasileira*, 1850, I, p. 294: "(... a Náo Serpente)"; em *Obras Poéticas de JBG*, organizado por J. Veríssimo, p.214 (Á Nau Serpente / Por ocasião de cair ao mar no Rio de Janeiro / em 8 de fevereiro de 1767).

p. 298: Soneto / "Ulisses vendo terras diferentes"

Nota da pesq.: 1. Consta em *Obras Poéticas de JBG*, organizado por J. Veríssimo, p.2235; I. Teixeira, p.399-400. Citam o Cód.

5.3 BNL./PBA.685 "POEZIAS - H" s.d.

Ms. in folio 246 fls. Cópias e alguns autógrafos. Encadernado. Dorso: "POEZIAS - H". Composições de J. Basílio da Gama e Manuel I. S. Alvarenga.

p. 30-34: Quitubia. / Por Joze Bazilio

Notas da pesq.: 1. Ocorre em *Collecção de Poesias Inéditas de Autores Portugueses*, 1809, t. I, p. 97-106; em *Parnaso Brasileiro*, 1885, I, p. 213-217; J. Veríssimo, p.143-7.

2. Primeira edição em Lisboa, 1791.

3. Cód. não citado em I. Teixeira.

p. 35-36: Notas.

Nota da pesq.: 1. Consta em Obras Poéticas de BG, organizado por J. Veríssimo, p.149-150.

p. 86: Soneto / Aos Annos de Ilmo. Exmo. Snr. Marques de Pombal.
"Sobre as candidas azas suspendidos"

De Termindo Sipilio da Arcadia de Roma. [v. cód. 8610]

Nota da pesq.: 1. Ocorre no Cód. BNL 8610.

p. 137: Soneto / "Depois de que Clemente os frios ossos"
De Jose Basilio da Gama

Nota da pesq.: 1. Ocorre no Cód. BNL 8610, p. 45.

p. 155 (impresso): NO DIA DOS FELICISSIMOS ANOS DA AUGUSTISSIMA
SENHORA RAINHA MÃI DONNA MARIANNA VICTORIA / SONETTO.

"Iris do Tejo, cujas mãos divinas"

Por Josef Basilio da Gama, Official da Secretaria de Estado /
Na Arcadia de Roma Termindo Sipilio.

Nota da pesq.: 1. Em J. Veríssimo, p.221 [VICTORIA / OBJECTO DA
SAUDADE PORTUGUESA]; no Cód. $\frac{\text{Cazul}}{4875}$ (Impresso); I. Teixeira, p.172;
não faz referência ao Cód. Évora.

p. 165: Soneto / "No mais forte Lugar da torreada"
Termindo Pastor / da Arcadia.

Nota da pesq.: 1. J. Veríssimo, p.232; I. Teixeira, p.393-4.

p. 264 (impresso): Soneto Extemporaneo / feito na Real Va-
randa no feliz instante, em que o povo acclamava / a Rainha /
Nossa Clementissima Senhora.

"Em fim juraste, e foi nos Ceos ouvido,"

Termindo / Pastor da Arcadia.

Notas da pesq.: 1. Impresso avulso de 1777.

2. Não consta em J. Veríssimo; relacionado na p.78: Bibliog.
das Obras.

3. I. Teixeira, p.185 (faz referências ao códice)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas realizadas nos arquivos e bibliotecas de Portugal e da Itália, somadas às efetivadas na Biblioteca do Congresso e Pontifícia Universidade Católica, em Washington, reiteram, de forma incontestável, a importância de se resgatar os manuscritos literários brasileiros no Exterior. Primeiro, para tomar conhecimento do que existe de produção literária nacional, além das nossas fronteiras; segundo, para verificar as condições físicas desse material e, conforme o caso, microfilmá-lo; terceiro, para ter condições de se avaliar o potencial, que estes manuscritos oferecem à crítica literária, à história da literatura e à crítica genética, em particular.

A pesquisa, desenvolvida na Europa, com bolsa de pós-doutorado, concedida pela FAPESP, reforça a necessidade de se elaborar um Catálogo; tarefa a que venho me dedicando, e para a qual tentarei sensibilizar a Diretoria da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, sem deixar, porém, de recorrer à FAPESP, ao CNPq, para dar continuidade ao Projeto.